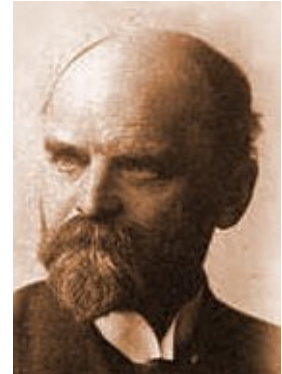


FERDINAND JULIUS TÖNNIES (1855-1936)



O Indivíduo é a mais artificial, uniforme e bem acabada de todas as máquinas que se inventaram até hoje, mas na qual devemos ver apenas um fantasma que por aí passeia à clara luz do dia.

- ◆ Sociólogo alemão. Doutor em filologia clássica por Tubinga (1877). Professor em Kiel de 1881 a 1933. Presidente da Sociedade Alemã de Sociologia.
- ◆ Celebrizado pela sua distinção entre comunidade e sociedade, a primeira baseada na vontade orgânica e a segunda na vontade reflectida, mas entendidas como casos ideais.
- ◆ Na sua *Introdução à sociologia*, de 1931, abandonou a rigidez da primitiva distinção, fazendo crescer, à oposição, outras noções como as de relação social, unidade social e corporação, chegando, por cruzamentos vários, a doze tipos de sociabilidade. Detido pelos nazis em 1933.

- *Gemeinschaft und Gesellschaft*, 1887.. Cfr. trad. Ing. *Community and Association*, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1955.
- *Entwicklung der sozialen Frage*, 1907.
- *Die Sitte*, 1909.
- *Der englische Staat und der deutsche Staat*, Berlim, Karl Curtius, 1917.
- *Thomas Hobbes, der Mann und der Denker*, 1922. 2ª ed.. Trad. cast. de Eugenio Imaz, *Thomas Hobbes, su Vida y su Obra*, Madrid, 1932.
- *Kritik der öffentlichen Meinung*, Berlim, Stringer, 1922.
- *Soziologische Studien und Kritiken*, 1925-1929, 3 vols..
- *Einführung in die Soziologie*, 1931.
- *Geist der Neuzeit*, 1935.

➤ 1887 *Gemeinschaft und Gesellschaft*

☞ Gonçalves (ITS), pp. 353 segs; Maltez (ESPE, 1991), I, pp. 251 segs; Silva, Augusto, «Ferdinand Tönnies», in *Logos*, 5, cols. 228-229.